Língua Portuguesa - Literatura Brasileira | Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 6

TEXTO:

O FIM DO EMPREGO

O futuro do trabalho no mundo globalizado

Fui demitido. Perdi o emprego em que estava trabalhando há seis anos. Especialista numa área em que poucos profissionais possuem conhecimento e preparo para atuar, definitivamente não esperava que isso viesse a acontecer. Nem meus colegas de trabalho entenderam os motivos que levaram a instituição a tomar essa providência.

Por incrível que pareça, fiquei menos abalado do que todos os demais. Não que eu estivesse esperando, pois já estávamos fazendo planos com o departamento em que atuava para novas aulas e cursos no ano que iria começar... Mas, como sabemos o quanto o mundo é competitivo, e como a globalização tem redirecionado as energias e exigido custos mínimos e máxima produtividade, penso até que isso demorou a acontecer. Já havia ocorrido idêntica situação com outros profissionais de qualidade que, engajados em projetos da instituição, da noite para o dia foram simplesmente "desligados" de suas funções, demitidos sumariamente...

Não que isso seja uma particularidade dessa instituição onde estive trabalhando ao longo dos últimos anos. Tampouco é possível encarar os acontecimentos como derivados de alguma perseguição ou diferença pessoal. Tudo ocorre da forma mais impessoal possível. A despeito de todo o trabalho feito, do reconhecimento do público-alvo, o que é avaliado não é sua capacidade profissional, e sim o quanto você custa para a empresa. Num mercado altamente competitivo, no qual os custos com publicidade são cada vez mais exorbitantes, em que é necessário dispor de infraestrutura e recursos materiais de ponta, a mão de obra qualificada e de alto custo deixou de ser um diferencial no qual seja prioritário investir.

O fim do emprego, como era concebido nos últimos 50 ou 60 anos, é uma realidade. Poucos serão os que ficarão por mais de 5 ou 8 anos numa mesma empresa. Carreiras duradouras, em que o sujeito trabalhava ao longo de toda sua existência num mesmo emprego, serão raríssimas. A rotatividade profissional do trabalhador, até recentemente vista como um sinal de imaturidade ou falta de seriedade, passou a ser encarada como acúmulo de experiências e de diversidade de habilidades e possibilidades funcionais.

De acordo com o consultor Ricardo Neves, em seu livro *O Novo Mundo Digital*, adentramos um mundo em que o emprego, aquele vínculo entre empresa e empregado, que dá ao funcionário uma forte sensação de estabilidade associada a fatores, como os benefícios trabalhistas e, principalmente, o salário mensal, está dando lugar ao conceito de trabalho. E o que seria então trabalho? Seria, no caso, a vinculação a projetos e planos, ações e realizações de prazo variável (curto, médio ou longo), para os quais os profissionais seriam contratados como "terceiros", enquanto durassem essas empreitadas. E as garantias trabalhistas? São suprimidas, pois representam custos altos que as empresas precisam cortar. E os salários? São substituídos por honorários pagos aos profissionais que atuam como empresas, ou seja, que são identificados como pessoas jurídicas. O que se estabelece, a partir de agora, passa a ser o vínculo profissional *free-lance*, bastante conhecido dos profissionais que atuam na imprensa.

Também é uma prerrogativa dos novos tempos que a tecnologia esteja cada vez mais incorporada ao cotidiano e que, em alguns casos, como já ocorreu em vários segmentos profissionais, máquinas, como computadores, robôs e sistemas sofisticados substituam trabalhadores.

Outra situação bastante comum, em vigor nos Estados Unidos e em outros países, é a transferência dos setores de produção mais pesada para onde a mão de obra e os custos governamentais sejam menores. Exemplos de onde isso já está efetivado são a Índia e a China, que absorveram grande parte dos investimentos deslocados do primeiro mundo em busca de custos mais baixos.

É por isso que, mesmo tendo perdido o emprego, não acreditei, em momento algum, que fosse vítima de alguma perseguição da instituição. Entendi que os custos que significava para a empresa eram um pouco mais altos do que a média local e que, em virtude disso, fui mais uma vítima da competição globalizada...

O que fazer? Se preparar para o futuro – que não será tenebroso e sim diferente – estudando, se preparando, buscando novos espaços, virando a página e dando a volta por cima...

Adaptado de: MACHADO, João Luís de Almeida. O fim do emprego. O futuro do trabalho no mundo globalizado. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1069. Passim>. Acesso em: 24 nov. 2017.

QUESTÃO 1

O texto se caracteriza por ser

01) a narração de um fato real e atual, acrescida de informações e considerações pessoais do autor.
02) uma descrição, isenta de opiniões, das futuras consequências do processo de globalização.
03) uma narrativa ficcional, criada para exemplificar uma característica do mundo do trabalho em nosso tempo.
04) uma dissertação sobre tema polêmico, em que há defesa do ponto de vista pessoal do autor, sem argumentação consistente.
05) um texto injuntivo, com características prescritivas, que visa ao convencimento do leitor a respeito de determinada característica da atualidade.

QUESTÃO 2

Sobre o autor-narrador do texto, está correto o que se afirma em

I. Sua atitude de indiferença, ao perder o emprego, se deve ao fato de ele ter tomado conhecimento dessa decisão antecipadamente.
II. Ele compreende o que lhe aconteceu como decorrência da necessidade natural de a empresa reduzir os custos, especialmente os de pessoal.
III. Ele revela conhecer o contexto atual da empregabilidade, bem como os fatores que estão alterando o mundo do trabalho e a situação dos trabalhadores.
IV. Sua qualificação profissional diferenciada e bastante superior aos requisitos exigidos para o exercício de suas funções motivou, com exclusividade, a dispensa sumária do emprego.
V. Ele reconhece que vínculos duradouros entre empresa e funcionários constituem características de uma situação do passado, alterada pelo processo de globalização.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e II.
02) II e IV.
03) IV e V.
04) I, III e V.
05) II, III e V.

QUESTÃO 3

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as alternativas que apresentam uma oposição correta entre a situação do passado e a do presente, nessa ordem, com relação ao mundo do trabalho apresentado no texto.

( ) carreiras duradouras – rotatividade nos empregos.
( ) estabilidade e benefícios trabalhistas – vínculo efêmero e supressão de benefícios.
( ) salários estáveis – honorários variáveis.
( ) custos mínimos com pessoal – máxima produtividade.
( ) valorização da competência – valorização da qualificação profissional.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) F V F V V
02) V V F V F
03) V V V F F
04) V F V F V
05) F V V V F

QUESTÃO 4

O "fim do emprego" *(l.* 36) é uma referência à

01) transferência de grande parte das empresas para países onde sejam melhores as condições de produção.
02) tendência de instauração, no futuro, de uma nova configuração do mundo do trabalho, o que já se anuncia no presente.
03) possibilidade de a globalização promover uma grande crise que afetará a produção mundial e as condições concretas de trabalho.
04) probabilidade de o uso intensivo de computadores e robôs ser substituído por outra forma de trabalho mais humanizada.
05) superação das situações adversas de trabalho verificadas no passado, decorrentes da exploração extensiva e desenfreada da mão de obra.

QUESTÃO 5

O que se afirma sobre fragmentos do texto está correto em

I. "Por incrível que pareça" (*l.* 8) – enfatiza uma situação inesperada ou inusitada.
II. "da noite para o dia" (*l.* 19) – expressa situação real e previsível.
III. "Tampouco é possível" (*l.* 23) – reitera uma negação anterior.
IV. "A despeito de" (*l.* 26) – equivale à expressão *ao contrário de.*
V. "em momento algum" (*l.* 82) – expressa negação de circunstância temporal.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e II.
02) II e IV.
03) IV e V.
04) I, III e V.
05) II, III e V.

QUESTÃO 6

Observe o seguinte período:

"adentramos um mundo em que o emprego, aquele vínculo entre empresa e empregado, que dá ao funcionário uma forte sensação de estabilidade associada a fatores, como os benefícios trabalhistas, e, principalmente, o salário mensal, está dando lugar ao conceito de trabalho. (*l.* 48-54)

Há uma afirmação correta sobre fatos gramaticais presentes nesse trecho em

I. O período é composto por coordenação.
II. "está dando lugar" se refere a "o emprego".
III. "aquele vínculo entre empresa e empregado" constitui um aposto.
IV. Há duas ocorrências do conectivo que**,** como conjunção integrante.
V. "ao funcionário" tem a função de complemento nominal.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e II.
02) II e III.
03) IV e V.
04) I, III e V.
05) II, IV e V.

QUESTÕES 7 e 8

TEXTO:

Quando um homem morre, ele se reintegra em sua respeitabilidade a mais autêntica, mesmo tendo cometido loucuras em vida. A morte apaga, com sua mão de ausência, as manchas do passado e a memória do morto fulge como diamante. Essa a tese da família, aplaudida por vizinhos e amigos. Segundo eles, Quincas Berro Dágua, ao morrer, voltara a ser aquele amigo e respeitável Joaquim Soares da Cunha, de boa família, exemplar funcionário da mesa de rendas estadual, de passo medido, barba escanhoada, paletó negro de alpaca, pasta sob o braço, ouvido com respeito pelos vizinhos, opinando sobre o tempo e a política, jamais visto num botequim, de cachaça caseira e comedida. Em realidade, num esforço digno de todos os aplausos, a família conseguira que assim brilhasse, sem jaça, a memória de Quincas desde alguns anos, ao decretá-lo morto para a sociedade. Dele falavam no passado quando, obrigados pelas circunstâncias, a ele se referiam.

AMADO, Jorge. A morte e a morte de Quincas Berro Dágua. São Paulo, Companhia das Letras, 2008. p. 91-92.

QUESTÃO 7

Sobre o personagem central da obra de onde foi extraído o trecho acima, é correto afirmar:

I. Quincas Berro Dágua e Joaquim Soares da Cunha correspondem a traços contrastantes de um mesmo indivíduo, sendo Quincas uma transmutação de Joaquim, que rompe com as configurações de sua vida social de teor burguês.
II. Quincas e Joaquim, apesar de comportamentos antitéticos, são amigos e têm em comum o nome e o desejo de promover uma ruptura com tudo que represente a opressão: o funcionalismo público e o conservadorismo de suas respectivas famílias.
III. O personagem central sintetiza uma oposição entre um ícone da ordem burguesa – o funcionário público exemplar Joaquim Soares da Cunha, esposo, pai e cidadão de bem – e a marginalidade – representada pelo boêmio e malandro Quincas Berro Dágua.
IV. Para Joaquim, Quincas é o seu *alter ego*, um ser imaginário que representa seu desejo reprimido e não consumado de romper com as amarras de um emprego monótono de funcionário público e os vínculos sufocantes de uma família conservadora.
V. Apesar do título, na obra, há três mortes do personagem: a morte moral, promovida pela família para ocultar a ruptura de Joaquim com a ordem estabelecida, a morte real, ocorrida na pocilga em que ele morava como boêmio, e a morte onírica ou fantástica, narrada pelos amigos, ocorrida nos mares da Bahia.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e II.
02) II e III.
03) IV e V.
04) I, III e V.
05) II, IV e V.

QUESTÃO 8

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam, respectivamente, verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o autor do texto e sobre a obra de onde foi retirado.

( ) Nessa obra, o autor se afasta da abordagem crítica de questões sociais de seus romances anteriores para se concentrar na criação de tipos humanos especiais e na ênfase na cor local e costumes típicos – o que granjeou grande sucesso popular para sua obra.
( ) Essa obra integra um momento da produção literária do autor em que o seu foco se desloca da crítica social para crítica de costumes, voltando-se para a criação de personagens que promovem uma ruptura com os valores pequeno-burgueses da classe média.
( ) O conjunto das obras do autor se concentra num foco único, que privilegia a denúncia da exploração sofrida pelas classes marginalizadas, com a criação de personagens que são heróis e cujo comportamento revolucionário se volta para a superação das injustiças sociais.
( ) Mesmo que o autor seja situado na segunda fase do modernismo – de 1930 a 1945, quando os romances se dedicam a registrar criticamente a realidade brasileira – essa obra foi publicada pela primeira vez na década de 50, quando o autor se volta para um percurso literário diferenciado.
( ) Considerado um clássico da literatura brasileira, essa obra se situa num momento literário denominado regionalismo nordestino, do qual fazem parte autores como Rachel de Queiroz, José Lins do Rego e Graciliano Ramos, que produzem uma literatura engajada na luta contra a miséria social provocada pela seca e pelo coronelismo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) V V V V V
02) V F V F F
03) V V F V F
04) F V V V F
05) F V F V V

QUESTÕES 9 e 10

TEXTO:

Anda, apressando-se, como a fugir. Não percebe os que passam porque nada realmente importa a não ser o encontro com Odilon. E a verdade é que, antes de transpor a porta da casa, ali no Bângala, deteve-se frente ao espelho, no quarto, mas não teve coragem de olhar-se. Pareceu-lhe que, vendo-se naquele espelho, faltaria a coragem para o encontro. E por isso, apenas por isso, ganhara a rua com rapidez.

Gasto é o vestido que usa, fora de moda, o melhor de todos que restaram. Os cabelos agora brancos, sempre sedosos, não melhoram o rosto cansado. Olhos sem brilho, boca um pouco murcha,

as rugas. Este é o lado, o lado de fora, que Odilon verá. Sabe que Odilon – e se não mudou inteiramente – examinar-lhe-á o rosto com atenção a observar todos os detalhes. Não poderá ver, porém, o lado de dentro, precisamente o lado da consciência e do coração.

.....

É o começo da ladeira, agora. Espera que o caminhão suba, invadindo o largo e espantando os pombos, para transpô-la. E, apesar de andar muito devagar, sente crescer a inquietação quanto mais se aproxima do pátio da igreja, o lugar do encontro. Minutos, faltam apenas alguns minutos! Perto, muito perto mesmo, já na escadaria que leva ao pátio, vê Odilon. Está de pé, o paletó chegando aos joelhos, a calça frouxa em dobras sobre as pernas, o laço da gravata quase no peito, velho e sujo o chapéu de feltro. E, talvez por causa do buquê de rosas vermelhas que tem na mão, parece um palhaço de circo. É ele, Odilon, não há dúvida. Os cabelos grisalhos, bastante envelhecido, mas o mesmo homem de sempre.

Enorme o esforço de Eliane para que não chore e as mãos não tremam, agora, quando recebe as rosas. Ele, com a face séria e tranquila, mantém-se em silêncio por um minuto. Segurar o braço da mulher é tudo o que faz. E, como se nada tivesse acontecido naqueles trinta anos, desde que se separaram, ele apenas diz:

– Vamos, Eliane, vamos para casa.

Ergue o rosto e, vendo o sol que tudo inunda, não sabe por que se lembra das manhãs de chuva que sempre escurecem o Largo da Palma. Agora, como a vingar-se daquelas manhãs, o sol ajuda o céu tão azul. E Eliane, ainda com o coração a bater muito forte, não tem dúvida de que o seu velho largo, como num dia de festa, está vestido de branco.

ADONIAS FILHO. O largo de branco. O Largo da Palma. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. p. 31-32 e 46-47.

QUESTÃO 9

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam, respectivamente, verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o conto "O largo de branco", de Adonias Filho, de onde foram retirados os trechos acima transcritos.

( ) Os trechos transcritos correspondem ao início e ao fim do conto, e ambos focalizam o desfecho de uma história cujo início se deu há 30 anos.

( ) Após a separação entre Odilon e Eliane, que eram casados, ela foi amante de outro homem, Geraldo, que a abandonou, deixando-a em decadência econômica e física.

( ) Odilon era estudante de Medicina quando conheceu Eliane e lhe deu apoio na difícil situação enfrentada pela família com a doença do pai e, posteriormente, casou-se com ela.

( ) A referência ao Largo da Palma "vestido de branco" (*l.* 48) constitui uma alusão simbólica ao estado emocional de Eliane, após o encontro com Odilon e a aceitação de seu convite.

( ) O convite para o encontro entre Odilon e Eliane – por ela aceito imediatamente – foi feito através de uma carta que ele lhe enviou, mesmo sem indicar o assunto ou o motivo desse encontro.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) V V V V V
02) V F V F F
03) V F F V F
04) F V V V F
05) F V F V V

QUESTÃO 10

Usa-se a vírgula para separar adjunto adverbial antecipado ou intercalado no discurso.

Há um exemplo desse uso em

01) "Anda, apressando-se, como a fugir." (*l. 1*)
02) "antes de transpor a porta da casa, ali no Bângala, deteve-se frente ao espelho" (*l.* 3-5)
03) "Não poderá ver, porém, o lado de dentro" (*l.* 16-17).
04) "quanto mais se aproxima do pátio da igreja, o lugar do encontro." (*l.* 22-23).
05) "Está de pé, o paletó chegando aos joelhos, a calça frouxa em dobras sobre as pernas, o laço da gravata quase no peito, velho e sujo o chapéu de feltro." (*l.* 26-29).

QUESTÕES de 11 a 13

TEXTO:

– Meu compadre, você quer saber tudo, não lhe basta o que já sabe? Não lhe chega para o livro?

Pedro Archanjo ria da pressa do compadre:

– O que sei ainda é pouco, até parece que quanto mais leio mais preciso ler e estudar.

Durante aquele comprido decênio, Pedro Archanjo leu sobre antropologia, etnologia e sociologia, o que encontrou na Bahia e o que fez vir de fora, juntando tostões, seus e de outros. [...]

Longa e árida seria a relação, mesmo incompleta, de autores e livros estudados por mestre Archanjo, mas vale registrar alguns detalhes de sua caminhada, acompanhá-lo da indignação ao riso.

A princípio tinha de trancar os dentes para prosseguir na leitura de racistas confessos e, pior ainda, dos envergonhados. Apertava os punhos: teses e afirmações soavam como insultos, eram bofetadas, surras de chicote. [...]

Até o último dia de sua vida aprendeu com o povo e tomou notas nas cadernetas. Pouco antes de morrer, acertara com o estudante Oliva, sócio de empresa gráfica, a publicação de um livro e, ao rolar no Pelourinho, repetia uma frase pouco antes ouvida da boca de um ferreiro: nem Deus pode terminar com o povo. Perdera, no entanto, quase todos os seus livros, a preciosa coleção, reunida pouco a pouco à custa de imenso esforço e da ajuda de tantos homens rudes e pobres, trabalhadores e cachaceiros. A

maioria dos volumes foi destruída por ocasião do assalto à oficina, outros desapareceram aqui e ali, em mudanças e correrias, vendidos a Bonfanti em horas de desesperado aperto. Guardou uns poucos, os fundamentais em seu aprendizado. Mesmo quando já não os lia, gostava de tê-los à mão, repassar as folhas, demorar os olhos gastos numa página, repetir de memória uma frase, um conceito, uma palavra. Entre os livros que conservou no caixão de querosene no quartinho dos fundos do castelo de Ester, encontrava-se uma velha edição do ensaio de Gobineau e o primeiro opúsculo do professor Nilo Argolo de Araújo. Pedro Archanjo partira do ódio para o saber.

AMADO, Jorge. **Tenda dos milagres**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 175-176.

QUESTÃO 11

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam, respectivamente, verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre a obra de onde foi retirado o trecho em destaque.

( ) A obra denuncia a presença de uma ciência elitista, particularmente assumida e difundida pela área médica, com suas teorias que se ocupavam de tentar provar a inferioridade racial e intelectual de pretos e mestiços.

( ) A convivência conflituosa entre a cultura científica e a cultura popular constitui um dos temas apresentados e discutidos no romance *Tenda dos Milagres*, representadas, respectivamente, pelos personagens Nilo Argolo e Pedro Archanjo.

( ) O ódio às religiões de matriz africana – com criminalização do candomblé e perseguição a seus adeptos –, fato amplamente ilustrado na obra, revela um contexto de higienização religiosa e racial que marca o final do século XIX e início do século XX.

( ) O comportamento atribuído ao brasileiro, de valorizar o que é estrangeiro em detrimento do que é nacional, é criticado na obra a partir do incidente de súbita valorização da produção de Pedro Archanjo, relegada ao esquecimento após sua morte.

( ) A resistência dos grupos marginalizados, representada pela "Tenda" e os que a frequentavam, em especial Pedro Archanjo, constitui um dos polos da oposição que se estabelece, na obra, entre a opressão de brancos e poderosos, de um lado, e a resistência de pobres, pretos e pardos, de outro.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) V V V V V
02) V F V F F
03) V F F V F
04) F V V V F
05) F V F V V

QUESTÃO 12

Constitui um fato presente na trama do romance Tenda dos milagres:

I. Os estudantes de Medicina, no embate entre Pedro Archanjo e Nilo Argolo, colocaram-se ao lado do segundo, por considerarem a sólida formação científica do professor e seu interesse de promover a divulgação das teorias mais recentes e abalizadas sobre as consequências da miscigenação.

II. Pressionado pela repercussão de sua pesquisa sobre miscigenação, bem como pela perseguição promovida pela polícia aos boêmios e aos adeptos do candomblé, Pedro Archanjo destruiu os originais de seu livro e se recolheu ao anonimato, não se tendo notícias sobre as circunstâncias de sua morte.

III. A importância de Pedro Archanjo e de sua obra só é reconhecida muito tempo depois de sua morte, pelo interesse de um pesquisador norte-americano, detentor de um prêmio Nobel, em obter informações sobre o autor e sua produção, que eram conhecidos no exterior, mas esquecidos em Salvador.

IV. As teses racistas do professor Nilo Argolo estimularam Pedro Archanjo a estudar e pesquisar, durante dez anos, para fundamentar a sua teoria sobre a mestiçagem na Bahia, exposta no livro "Apontamentos sobre a mestiçagem nas famílias baianas", provando que todos tinham raízes africanas ou indígenas, inclusive o professor Nilo.

V. Em consequência da divulgação do livro de Pedro Archanjo, uma réplica à pesquisa racista de Nilo Argolo, a Tenda dos Milagres foi destruída e Archanjo foi preso como subversivo, sendo impedido de entrar na Faculdade onde trabalhou durante 30 anos e vindo a morrer com 75 anos, anônimo e pobre.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e III.
02) II e IV
03) II e III.
04) I, II e V.
05) III, IV e V.

QUESTÃO 13

Há a identificação correta de um fato de morfossintaxe devidamente marcado em

I. "não lhe basta o que já sabe? (*l.* 1-2) – Caso de colocação pronominal.

II. "Pedro Archanjo ria da pressa" (*l. 3)* – Conectivo que marca uma regência.

III. "Longa e árida seria a relação" (*l.* 10) – Função de predicativo do sujeito.

IV. "por ocasião do assalto à oficina" (*l.* 29-30) – Objeto indireto.

V. "gostava de tê-los à mão" (*l.* 34) – Adjunto adverbial.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e III.
02) II e IV.
03) II e III.
04) I, II e V.
05) III, IV e V.

QUESTÃO 14

TEMPO DO FIM

Agora
estamos somente nus
entre a fumaça e o sangue

Nus no arrepio do brilho
que ainda treme
no ondular das tochas
e dos punhais

Chegar
ao tempo nosso
do fim.

DEPOIS

Mas virá o tempo da cicatriz
E da cura das fraturas
E das células renascidas

Saberemos recompor
As quatro estações do ano
E os prazos do zodíaco

Nos limites do chão
E no ilimitado do além
Estaremos ressurgidos
Para o afinal começo
Do começar

CUNHA, Helena Parente. Inéditos (Em tempo de Fim de Mundo). *Além de estar: antologia poética*. Rio de Janeiro: Imago; Salvador: fundação Cultural do Estado da Bahia, 2000. p. 192-193.

Há uma afirmação verdadeira sobre os poemas de Helena Parente Cunha em

I. "brilho" (*v.* 4) e "tochas" (*v*. 6), no poema Tempo do fim, sugerem conclusão vitoriosa de um processo longo e penoso.
II. "quatro estações" (*v*. 5) e "prazos do zodíaco" (*v.* 6) no poema Depois, se referem às limitações que o tempo impõe à possibilidade de superar situações adversas.
III. "a fumaça e o sangue" (*v*. 3), no poema Tempo do fim, sugerem sofrimento e morte; "cicatriz" (*v*. 1) e "células renascidas" (*v*. 3), no poema Depois sugerem cura e superação.
IV. Em Tempo do fim, há uma constatação negativa, sobre a violência; em Depois, a autora acena com uma perspectiva positiva, de recuperação do equilíbrio.
V. Ao usar a primeira pessoa do plural nos dois poemas, a autora se inclui como integrante da humanidade, a respeito da qual faz constatações e previsões.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

01) I e III.
02) II e IV.
03) II e III.
04) I, II e V.
05) III, IV e V.

QUESTÃO 15

O sobrevivente

Impossível compor um poema a essa altura da
[evolução da humanidade.
Impossível escrever um poema – uma linha que seja –
[de verdadeira poesia.
O último trovador morreu em 1914.
Tinha um nome de que ninguém se lembra mais.
Há máquinas terrivelmente complicadas para as
[necessidades mais simples.
Se quer fumar um charuto aperte um botão.
Paletós abotoam-se por eletricidade.
Amor se faz pelo sem-fio.
Não precisa estômago para digestão.
Um sábio declarou a O Jornal que ainda falta
muito para atingirmos um nível razoável de
cultura. Mas até lá, felizmente, estarei morto.

Os homens não melhoram
e matam-se como percevejos.
Os percevejos heroicos renascem.
Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.
E se os olhos reaprendessem a chorar seria um
[segundo dilúvio.

(Desconfio que escrevi um poema.)

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. Alguma poesia [1930]. *Poesia Completa.* Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2002. p. 26.

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam, respectivamente, verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o texto.

( ) Uma comparação entre o início do poema (v. 1-2) e seu final (v. 18) permite inferir que o poeta, frente à trágica configuração do mundo, desiste de procurar entende-lo através de sua poesia.
( ) Na segunda estrofe (v. 5-9), as constatações do poeta se voltam para a difusão generalizada da tecnologia que retira a naturalidade das ações humanas, sufocando até mesmo o lirismo do amor.
( ) Em relação à possibilidade de melhoria do ser humano e de progresso do mundo, o poeta expressa pessimismo, nos versos de 10 a 12, revelando seu senso crítico e sua ironia.
( ) A comparação entre homens e percevejos (v. 13-14) destaca a irracionalidade da destruição da humanidade provocada pelas guerras e, ao mesmo tempo, a insistência heroica na preservação da espécie humana.
( ) O título do poema é uma alusão à esperança do poeta de que ele e sua poesia possam atravessar incólumes as grandes adversidades anunciadas para o século XX.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) V V V V V
02) V F V F F
03) V F F V F
04) F V V V F
05) F V F V V

* * *

Redação

INSTRUÇÕES:

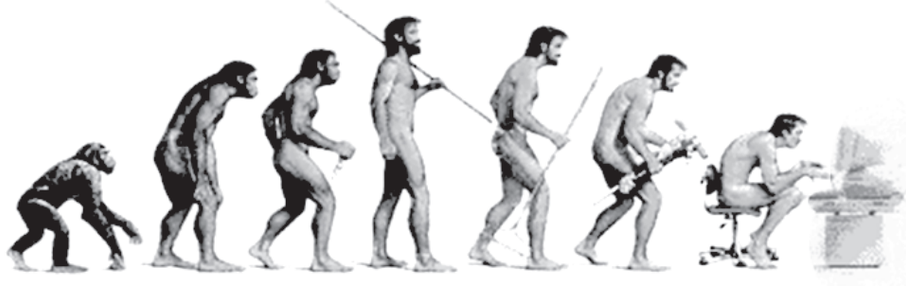
· Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
· Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
· Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta preferencialmente **preta**.
· Coloque um título para a sua Redação, se assim o desejar.
· Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

– redigida fora do tema proposto;
– apresentada em forma de verso;
– assinada fora do local apropriado;
– redigida em folha que não seja a de Redação;
– escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
– pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Textos motivadores

I.



Disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/imagens/post/11764/td_evo01.gif>. Acesso em: 28 nov. 2017.

II.

A contratação de trabalho sem vínculo empregatício pode ser uma ótima alternativa para muitas empresas, mas deve ser analisada com certo cuidado, pois essa modalidade possui regras bem definidas além do cumprimento de obrigações acessórias e recolhimento de impostos ou contribuições. Quanto às características, o autônomo deverá ter independência para exercer a sua atividade sem estar sujeito ao poder de direção do contratante, a empresa contratante não deve dirigir, controlar ou disciplinar a atividade do autônomo, sob pena de reconhecimento do vínculo empregatício e a transferência da relação da esfera cível (Código Civil) para a trabalhista (CLT).

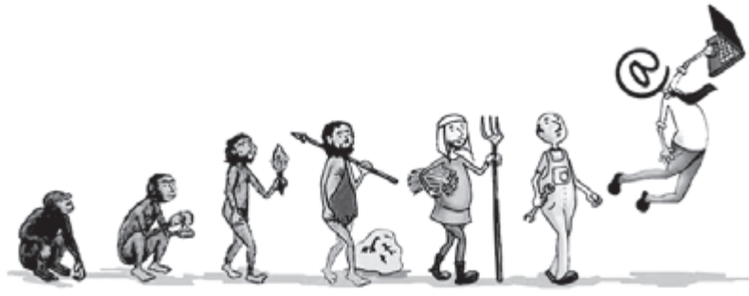
Disponível em: <http://www.anatec.org.br/index.php/opiniao/marcelo-de-sousa/665-trabalho-sem-vinculo-empregaticio>. Acesso em: 28 nov. 2017. Passim.

III.

A reforma trabalhista (PLC 38) abriu um saco de maldades que parece ilimitado. Ela não reduz apenas direitos, mas também restringe a ação dos sindicatos e da Justiça do Trabalho, exatamente as duas instituições a que os trabalhadores recorrem quando têm seus direitos desrespeitados. Uma das principais mudanças é a possibilidade de contratação sem vínculo empregatício. Em bom português, legaliza a exploração de mão de obra sem o registro em carteira de trabalho. Tá explicado por que a reforma precisa também enfraquecer os sindicatos e a Justiça do Trabalho! A exploração do trabalho sem o vínculo empregatício coloca por terra definitivamente a suposta modernização que a reforma traria. O que o PLC 38 faz é retroceder os direitos sociais em mais de 100 anos, revelando o comportamento predatório de uma parcela do empresariado nacional.

Adaptado de Reforma trabalhista legaliza contratação sem vínculo de emprego. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/noticias.asp?id_noticia=2711>. Acesso em: 28.11.2017. Passim.

IV.



Disponível em: <http://gestao3pontozero.com.br/wp-content/uploads/2015/06/tecnologia-ja.jpg>. Acesso em: 24 nov. 2017.

A partir da leitura e da reflexão sobre o que é tratado nas citações de apoio, escreva, na norma padrão da língua portuguesa, uma dissertação argumentativa sobre **EVOLUÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO: AVANÇO OU RETROCESSO?**

Apresente argumentos que fundamentem sua posição**.**

Rascunho da Redação

Língua Estrangeira - Inglês | Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES 16 e 17

TEXTO:

Dozens of perfectly preserved ancient shipwrecks have been found at the bottom of the Black Sea. A total of 60 wrecks were discovered dating back as far as 2,500 years, including galleys from the Roman, Byzantine and Ottoman empires.

Scientists stumbled upon the graveyard while using underwater robots to survey the effects of climate change along the Bulgarian coast. Because the Black Sea contains almost no light or oxygen, little life can survive, meaning the wrecks are in excellent condition.

Researchers say their discovery is 'truly unrivalled'. Many of the ships have features that are only known from drawings or written description but never seen until now. Carvings in the wood of some ships have remained intact for centuries, while well-preserved rope was found aboard one 2,000-year-old Roman vessel.

PETTIT , Harry. Disponível em: <www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-4898204/Experts-graveyard-60-preserved-ancient-shipwrecks.html>. Acesso em: 12 out. 2017.

QUESTÃO 16

Fill in the parentheses wit **T** (True) or **F** (False).

As far as the ancient shipwrecks are concerned, it's correct to say:

( ) They were unexpectedly found.
( ) Most of them were extensively damaged.
( ) Their discovery has surpassed the researchers' expectations.
( ) This is the first time that people have caught sight of famous distinctive characteristics of ancient ships.

The correct sequence, from top to bottom, is

01) T T T T
02) F T T F
03) F F T T
04) T F T T
05) T T F F

QUESTÃO 17

About the Black Sea's lower layer, it's correct to say that

01) it has plenty of life.
02) no material can last in such depth.
03) a wide variety of forms of life can survive there.
04) its lack of oxygen favors the preservation of materials.
05) its non-existence of light contributes to fast deterioration.

QUESTÕES 18 e 19

TEXTO:

"These days, there's such a focus on protein and healthy fats and avoiding carbs at all costs (including sugar, which is, of course, a carb). However, carbohydrates are actually good—and necessary!—if you exercise regularly, particularly for endurance workouts," says Melissa Majumdar, who specializes in sports nutrition.

Whether you're eating a complex carb (like brown rice) or a simple one (the honey on your Greek yogurt), your body breaks it down into glucose—and that liquid sugar coursing through your veins is the preferred fuel source for your muscles (and brain, and everything else for that matter). "Think of it as the energy that powers the building," Majumdar says. "Your body can use fat and protein as fuel, but they're not nearly as efficient and readily available as carbohydrates."

THESE days. Disponível em: <https://greatist.com/fitness/sugar-when-its-actually-good-to-eat-it>. Acesso em: 12 out. 2017.

QUESTÃO 18

As to the way carbohydrates are considered nowadays, the text says that they are

01) very popular.
02) over consumed.
03) said to be unhealthy.
04) considered a super food.
05) highly recommended by nutritionists.

QUESTÃO 19

According to Melissa Majumdar, carbs are

01) less efficient than fat.
02) not as effective as protein.
03) an unsuitable energy source.
04) to be avoided after vigorous workout.
05) a must for people who do strengthening exercises.

QUESTÕES **20 e 21**

TEXTO:

Black is a color that's prone to absorbing heat from the sun, so black asphalt that covers a city like Los Angeles is sure to increase the city's overall temperature. Los Angeles is now coating its streets with a new gray paint called CoolSeal that will, as its name indicates, keep pavements cooler, resulting in a 6.6 degrees Celsius drop in temperature.

Of course, L.A. needs to do more than simply paint its streets if it wants to impact climate change and not just mitigate the effects. Additionally, the state of California has made plans to use 100 percent renewable energy by 2045 and make its entire energy grid fossil fuel-free. Within L.A. itself, other measures, like planting trees, can continue the efforts to make life a little bit cooler. Painting rooftops with the same CoolSeal used on the pavement could also go a long way to improve conditions, provided they're not already occupied by solar panels, which are another positive factor in offsetting fossil fuels.

BLACK IS A color. Disponível em: <https://twitter.com/BSSLosAngeles>. Acesso em: 12 out. 2017. Adaptado

QUESTÃO **20**

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

( ) CoolSeal contributes to making the temperature go down.

( ) The California government intends to get rid of fossil fuels around the mid of this century.

( ) Solar panels will be removed from rooftops in L.A. in order to be coated with CoolSeal.

( ) Alternative measures are being currently implemented in L.A. in an effort to reduce rising temperatures.

The correct sequence, from top to bottom, is

01) T T T T
02) T T F F
03) T T F T
04) F T T F
05) F F T T

QUESTÃO **21**

The word or expression from the text has not been correctly defined in alternative

01) "prone to" (*l*. 1) likely to happen.
02) "overall" (*l*. 3) – in general, regarded as a whole.
03) "mitigate" (*l*. 10) – reduce the harmful effects of.
04) "energy grid" (*l*. 12-13) – interconnected network for delivering energy.
05) "go a long way" (*l*. 16-17) – be useless.

QUESTÕES **22 e 23**

TEXTO:

"The lobster's a soft mushy animal that lives inside a rigid shell. That rigid shell does not expand. How can the lobster grow? Well, as the lobster grows, that shell becomes very confining, and the lobster feels itself under pressure and uncomfortable. It goes under a rock formation to protect itself from predatory fish, casts off the shell, and produces a new one. Well, eventually, that shell becomes very uncomfortable as it grows. Back under the rocks. The lobster repeats this numerous times.

The stimulus for the lobster to be able to grow is that it feels uncomfortable. Now, if lobsters had doctors, they would never grow because as soon as the lobster feels uncomfortable, goes to the doctor, gets a Valium, feels fine, never casts off its shell.

I think that we have to realize that times of stress are also times that are signals for growth, and if we use adversity properly, we can grow through adversity."

TWERSKI, Abraham. Disponível em: <https://www.goalcast.com/2016/10/28/rabbi-twerski-times-stress-signals-growth/>. Acesso em: 12 out. 2017.

QUESTÃO **22**

For one to achieve personal and spiritual growth, the author stresses the importance of _____

The alternative that does not complete this blank accordingly is

01) perseverance.
02) facing hardship.
03) fighting difficulties.
04) giving up hope.
05) coping with stressful situations.

QUESTÃO **23**

Considering language use in the text, it's correct to say:

01) The ***'s***, in lobster's (*l*. 1), is the contraction of was.
02) The conjunction "as" (*l*. 3) expresses manner.
03) The reflexive pronoun "itself" (*l*. 6) refers to "the lobster" (*l*. 4).
04) The conjunction phrase "as soon as" (*l*. 13) is introducing a conditional clause.
05) The modal "can" (*l*. 18) expresses necessity.

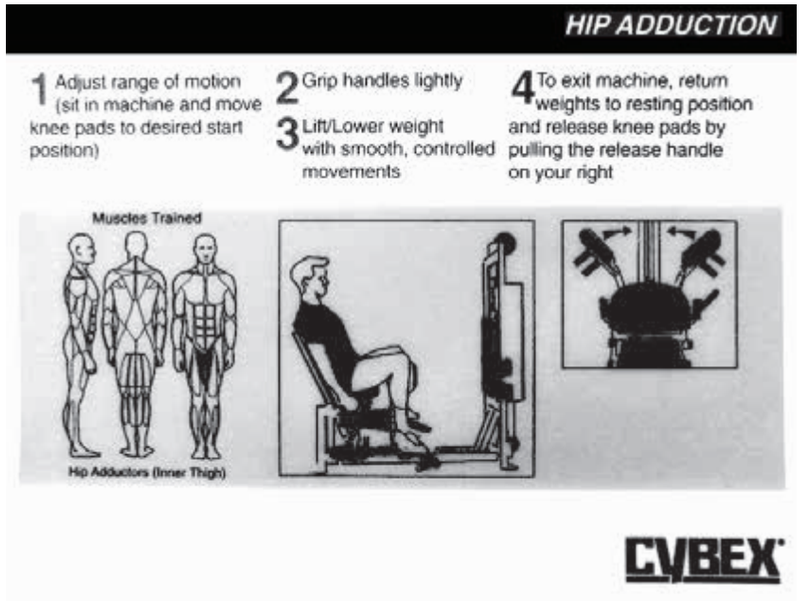
QUESTÃO 24

Disponível em: <www.google.com.br/search?q=Marty+Bucella%27s+doctors%27+cartoons&rlz>. Acesso em: 12 out. 2017.

The patient in this cartoon

01) is in hospital awaiting discharge.
02) doesn't trust the doctor's diagnosis.
03) doesn't want to stop using his laptop.
04) isn't used to checking medical opinions online.
05) is complaining about the treatment in hospital.

QUESTÃO 25



Disponível em: <https://fitnessgraphics.com/products/cybex-classic-hip-adduction>. Acesso em: 12 out. 2017.

According to the instructions for using this workout machine, you should

01) hold the handles heavily.
02) keep your hands off the handles.
03) regulate knee pads before sitting in the machine.
04) push weights upwards when leaving the machine.
05) use steady, effortless movements when moving weights up and down.

Língua Estrangeira - Espanhol | Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES 16 e 17

QUINO. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/_SrtIiTIezYo/TPDvdmR7yeI/AAAAAAAAAmk/p7URjiIC1jg/s400/opinion+publica2.jpg> Acesso em: 12 out. 2017.

QUESTÃO 16

De la lectura de la viñeta, que correcto concluir que la opinión pública

01) sufre poderosa manipulación.
02) siempre alcanza lo que reclama.
03) suele presentar soluciones plausibles.
04) dirime sus conflictos mediante el diálogo.
05) tiene mucha fuerza en sus propuestas.

QUESTÃO 17

La forma "todavía" tiene valor

01) causal.
02) modal.
03) temporal.
04) adversativo.
05) consecutivo.

QUESTÕES 18 e 19

TEXTO:

Al trabajo

No sé si los inspectores de trabajo tienen competencias para juzgar el cumplimiento de las funciones de un diputado, pero a mí me parece que ir al Parlamento esporádicamente y, exclusivamente, el tiempo justo para hacer un disparate, un numerito o dedicarse al pataleo, me parece tomarse el trabajo muy a la ligera y cobrar por no hacer nada. Eso sin contar dietas o desplazamientos, que seguro que también los cobran. Por no hablar de quienes ni siquiera van.

DÍAZ Madroñal, Aurora. Disponível em:< https://elpais.com/elpais/2017/11/18/opinion/1511023322_786059.html>. Acesso em: 12 out. 2017.

QUESTÃO 18

El autor del texto

01) da a entender que hay diputados que cobran sin ir al Parlamento.
02) afirma que los inspectores de trabajo no cumplen con eficacia su trabajo.
03) cree que el Parlamento suele tratar con celeridad los problemas de la gente.
04) exige que los diputados no cobren por dietas y desplazamientos.
05) está seguro de que los diputados están más preocupados por sus desafíos personales.

QUESTÃO 19

En el texto,

01) "sé" (*l*. 1) y "mí" (*l*. 3) están acentuados por el mismo motivo.
02) "competencias" (*l*. 2) está usado como sinónimo de disputas.
03) en "tomarse" (*l*. 6) el pronombre puede anteponerse a la forma verbal.
04) "sin" (*l*. 7) expresa afirmación.
05) "quienes" (*l*. 9) es invariable en cuanto al género y número gramatical.

QUESTÕES 20 e 21

TEXTO:

Otro continente

Cada año, llega al mar un promedio de ocho millones de toneladas de plástico que se van acumulando en los diferentes océanos del mundo. Este dato estratosférico se percibe como ridículo ante la totalidad de trozos de plástico que actualmente cubren las superficies de nuestros océanos. Aproximadamente unos 50.000 millones de trozos de plástico están destrozando una de las maravillas de la naturaleza y están poniendo en peligro la vida de millones de especies marinas. Es tanta su magnitud que ya se habla de la aparición del «séptimo continente»: el de plástico. Nosotros somos los causantes de tanta barbaridad y lo peor de todo es que somos conscientes de ello, y sin embargo nos da pereza actuar.

APARICIO MAYA, Anaïs. Disponível em:< https://elpais.com/elpais/2017/11/17/opinion/1510940530_038676.html> Acesso em: 12 out. 2017. Adaptado

QUESTÃO 20

A partir de la lectura del texto, se puede decir que

01) la limpieza y purificación de los mares demanda la inversión de mucho dinero.
02) muchas especies de animales están muriendo debido a la contaminación de los océanos.
03) la preocupación de las personas por los efectos de la contaminación de los mares es nula.
04) las medidas de prevención contra la contaminación de los océanos dependen de las gentes.
05) la producción de basura en el mundo se ha incrementado y la solución es transformar los océanos en basurales.

QUESTÃO 21

Sobre los aspectos lingüísticos del texto, es cierto afirmar

01) "Este dato" (*l*. 4) en plural sería *Estes datos*.
02) "nuestros" (*l*. 6) funciona como pronombre.
03) "se" (*l*. 11) expresa reciprocidad.
04) "ello" (*l*. 14) hace referencia a "séptimo continente" (*l*. 12)
05) "sin embargo" (*l*. 14) posee valor adversativo.

QUESTÕES 22 e 23

BRECHT, Bertolt. Disponível em:< https://pbs.twimg.com/media/BRuWeb4CcAEjkCY.jpg> Acesso em:23 nov.2017. Adaptado

QUESTÃO 22

Tras la lectura del texto, es correcto afirmar que para Brecht

01) la política es un medio de vida fácil de la mayor parte de las personas.
02) los malos políticos aparecen gracias al desinterés de las personas por a la política.
03) la opción de no ser político preserva la integridad y la dignidad de las gentes.
04) los políticos analfabetos desconocen las consecuencias de sus malas actitudes de sus mandatos.
05) la corrupción contribuye a que los precios de los alimentos de primera necesidad tengan aumentos constantes.

QUESTÃO 23

En cuanto a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar

01) "político" (*l*. 1) está usado en el texto como sustantivo.
02) "de los remedios" (*l*. 6) en singular sería *de lo remedio*.
03) "tan" (*l*. 8) se apocopa solo ante sustantivos masculinos.
04) "su" (*l*. 11) funciona como pronombre.
05) "lacayo" (*l*. 14) está usado como sinónimo de *adulador*.

QUESTÕES 24 e 25

QUESTÃO 24

Tras la lectura de la viñeta, es correcto afirmar que las relaciones de pareja por Internet

01) son más cómodas, gozosas y duraderas.
02) carecen de relación física y no hace falta lucir para el encuentro.
03) reducen sensiblemente la posibilidad de sufrir frustraciones y desencantos amorosos
04) están indicadas para las gentes tímidas e inseguras que pueden expresar mejor sus sentimientos.
05) requieren conocimientos informáticos para disfrutar la relación de forma más intensa y placentera.

QUESTÃO 25

El término "tampoco" expresa

01) modo.
02) cantidad.
03) condición.
04) intensidad.
05) negación.

Língua Estrangeira - Francês | Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 16 e 20

TEXTO:

Thérapie à la carte

Comme la société évolue sans cesse, la psychanalyse doit être régulièrement repensée. Tel est le pari relevé dans cet ouvrage publié sous la direction de Claude Boukobza, *Où en est la psychanalyse?* Ce qu'il propose? Rien de moins que de réévaluer la psychanalyse du point de vue des modalités concrètes de la "cure" thérapeutique et de celui de ses fondements théoriques. La psychanalyse ne se réduit pas à proposer une thérapie destinée à traiter la souffrance psychique. Elle se donne aussi pour une théorie du fonctionnement de ce psychisme, individuel et collectif.

Analyser pour comprendre: une approche intellectualiste du rapport au monde. Au cœur de la cure, la connaissance joue un rôle prépondérant: c'est en mettant au jour les causes archaïques de son symptôme que le patient s'en libérera.

Les "thérapies brèves", au contraire, se distinguent de la psychanalyse traditionnelle non seulement par la durée de la cure, mais aussi et surtout à travers le rapport qu'elles entretiennent avec cet aspect cognitif. Pour elles, il n'est pas indispensable de faire la lumière sur les causes enfouies et profondes du mal-être. Il ne s'agit pas tant de découvrir une hypothétique vérité passée que de construire une nouvelle réalité psychique — pas plus vraie mais plus efficace. Recherche de transparence à soi ou adaptation sociale: thérapies à la carte. A nous de choisir!

Où en est la psychanalyse? Erès, 544 p., 320 F. *Stratégie de la thérapie brève*, de Paul Watzlawick et Giorgio Nardone, Seuil, 304 p., 135 F.

POULANTZAS, Ariane. Thérapies à la carte. **L'Événement**, Paris, 15 sept. [2015?], p. 52.

QUESTÃO 16

L'auteur du texte

01) justifie la cure des maladies psychiques par les psychanalistes.
02) fait une brève analyse de publications scientifiques récentes.
03) réfute les théories traditionnelles de la psychanalyse.
04) révèle sa préférence par les théories de Watzlawick.
05) parle des nouvelles tendances de la thérapeutique.

QUESTÃO 17

D'après les informations du texte, on voit que

01) le prix des livres cités n'est pas proportionel au nombre des pages.
02) les deux ouvrages cités ont été publiés par la même Maison d'Edition.
03) tous les deux livres ont l'intention de résumer l'orientation actuelle de la psychanalyse.
04) le deuxième des deux ouvrages cités est le plus lié aux théories originelles de la psychanalyse.
05) Watzlawick et Nardone préconisent un traitement moins long sans retour au passé du malade.

QUESTÃO 18

La phrase "A nous de choisir!" (*l*. 32) exprime une idée de

01) audace.
02) perplexité.
03) autonomie.
04) nécessité.
05) incertitude.

QUESTÃO 19

L'information correcte sur les termes transcrits est dans l'alternative

01) "Ce" (*l*. 7) et "ce" (*l*. 14) ont la même signification en portugais.
02) "il" (*l*. 7) et "il" (*l*. 25) ont le même sens en portugais.
03) "que" (*l*. 8) et "que" (*l*. 28) sont des pronoms relatifs.
04) "pour" (*l*. 13) et "pour" (*l*. 16) se traduisent différemment en portugais.
05) "en" (*l*. 19) et "en" (*l*. 20) ont la même classe grammaticale.

QUESTÃO 20

A. *Claude Boukobza a aidé —— amis.*

B. *Paul Watzlawick et G. Nardone défendent _____ théories sur la psychanalyse.*

Les mots qui complètent correctement les phrases indiquées sont respectivement

01) son et ses.
02) nos et leur.
03) ces et celles.
04) ses et leurs.
05) ceux et toutes.

QUESTÕES de 21 a 25

TEXTO:

Bains de mer à la mode islamique sur la côte égéenne

Les hôtels qui permettent aux femmes voilées de se soustraire au regard des hommes pour prendre le soleil se développent en Turquie.

Sur les rives de la Méditerranée, dans la région d'Antalya, les stations balnéaires sont réputées pour leur clientèle de Russes dénudées, de touristes européens amateurs de bière et de soirées mousse en boîtes de nuit. Au Sah Inn Paradise aussi, de jeunes femmes en maillot de bain se déhanchent au bord de la piscine sur les rythmes du dernier tube à la mode. Mais, à la différence des autres établissements, le bassin de cet hôtel islamique est entouré d'une palissade pour la protéger des regards masculins. "Je m'y sens à l'aise, je fais bronzette comme je veux", raconte Havva, une ravissante Turque, qui a troqué son deux-pièces pour un pantalon ample et un foulard orange vif dès sa sortie du complexe réservé aux femmes.

Pas d'alcool, pas de mixité dans les piscines, ni dans la discothèque, ce "club de vacances alternatif" s'adresse à un public musulman conservateur. "L'endroit est épatant, s'enthousiasme Ahmet, un directeur d'usine de 63 ans. Il correspond à mon mode de vie, respecte mes valeurs religieuses. Dans les chambres, il y a un coran, un tapis de prière et la direction de La Mecque est indiquée."

Le développement des hôtels islamiques reste encore modeste en Turquie, mais le secteur a enregistré une croissance rapide ces dernières années. Le premier hôtel de ce type, le "Caprice", a ouvert en 1995. Il y en a aujourd'hui 26.

MARCHAND, Laure**. Bains de mer à la mode islamique sur la côte égéenne.** Disponível em:< http://www.lefigaro.fr/international/2009/08/06/01003-20090806ARTFIG00264- bains-de-mer-a-la-mode-islamique-sur-la-cote-egeenne-.php>. Acesso em: 1º nov. 2017.

"voilées" (légende): *com o rosto coberto com um véu*.
"se déhanchent" (*l*. 6): *se rebolam.*
"tube" (*l*. 7): *música, canção*.
"bassin" (*l*. 9): *fonte*.
"tapis de prière" (*l*. 22): *tapete para fazer prece*.

QUESTÃO 21

La seule information incorrecte sur le texte est dans l'alternative

01) Les hôtels islamiques visent une clientèle conservatrice qui respecte les règles musulmanes.
02) Les clients du Sah Inn Paradise sont sûrs d'y trouver une déférence envers leurs valeurs religieuses.
03) Tous les hôtels de la région d'Antalya ont un espace reservé aux bains de soleil des femmes islamiques.
04) Depuis l'ouverture du premier hôtel islamique en Turquie, le nombre d'hôtels de ce genre ne cesse de croître, surtout dernièrement.
05) Au bord de la piscine du Sah Inn Paradise, les jeunes femmes peuvent faire la bronzette sans être importunées par les regards masculins.

QUESTÃO 22

Les termes transcrits dont l'idée exprimée à droite est correcte se trouvent dans les propositions

I. "pour" (légende) — finalité.
II "Mais" (*l*. 8) — approbation.
III. "comme" (*l*. 11) — manière.
IV. "et" (*l*. 13) — indignation.
V. "Dans" (*l*. 21) — temps.

L'alternative où toutes les informations sont correctes est

01) I et III.
02) II et IV.
03) III et V.
04) I, II et V.
05) II, III et IV.

QUESTÃO 23

Les antonymes correctement indiqués se trouvent dans les propositions

I. "nuit" (*l*. 5) — soir.
II. "jeunes" (*l*. 5) — enfants.
III. "dernier" (*l*. 7) — premier.
IV. "sortie" (*l*. 14) — entrée.
V. "croissance" (*l*. 26) — réduction.

L'alternative où toutes les informations sont correctes est

01) I et II.
02) II et III.
03) I, III et IV.
04) II, III et V.
05) III, IV et V.

QUESTÃO 24

Selon le texte, les jeunes femmes islamiques _____ se baigner dans une piscine où il y a des hommes.

La forme verbale qui complète la phrase ci-dessus est

01) sont interdites de.
02) ont l'habitude de.
03) sont incitées à.
04) n'aiment pas.
05) préfèrent.

QUESTÃO 25

A. "le bassin de cet hôtel islamique est entouré d'une palissade" (*l*. 9-10)

B. *Une palissade entoure le bassin de cet hôtel islamique*.

Ces phrases signifient la même chose, mais leur morphologie est différente.

La phrase A est considérée

01) finale.
02) passive.
03) causale.
04) indirecte.
05) restrictive.

Ciências Humanas / História / Atualidades / Geografia | Questões de 26 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 26

> Eu mesmo vivi isso nas trincheiras, lá onde as pessoas se lançavam nas piores cortinas de fogo para salvar o seu "totó", ou dividiam suas rações guardadas, quase de forma fraternal, com um vira-lata qualquer. Vê-se também que a guerra não revela no homem apenas os sentimentos mais severos, mas também os mais suaves, ternos. A batalha, em muitos sentidos, esculpe um homem melhor. O homem simples batalha com um bloco bruto e sai dele como um perfeito amigo dos animais com desejo implacável de fazer o que for preciso. E é aí que esse homem simples, esses milhares de soldados e amigos de gatos, não dizem: "Vamos com mais calma, no pior dos casos os cidadãos morrerão de fome um pouco mais devagar." Mas, em vez disso, dizem: "Avante com a bomba! Com essa ordem, chegaram à conclusão correta!" Assim se reconhecem os colaboradores certos. (VERMES. 2014. p. 156).

As obras de ficção, muitas vezes, se inspiram nos acontecimentos históricos, para recriá-los em sua narrativa.

Dessa forma, o trecho do romance de Timur Vermes caracteriza o pensamento

01) dos sacerdotes do Egito Antigo, que submetiam o poder dos exércitos ao seu controle, divinizando o supremo governante.
02) dos ideais da nobreza feudal, que se opunha aos princípios do pacifismo defendido pela Igreja Católica Medieval.
03) de guerreiros muçulmanos, no processo de expansão islâmica do século VIII, que provocou a retração comercial das áreas sobre o domínio árabe.
04) das guerras napoleônicas, quando a belicosidade francesa atrasou o processo de desenvolvimento do capitalismo europeu.
05) do nazismo, cujo programa político pressupunha a militarização da sociedade alemã, em busca da conquista do "espaço vital".

QUESTÃO 27

> As palavras que ficam no centro da bandeira do Brasil são conhecidas de todos. Mas nem sempre se sabe de onde elas vêm. "Ordem e Progresso" é o lema do positivismo, escola sociológica fundada por Auguste Comte (1798–1857), no século XIX, na França. O positivismo teve seus adeptos entre os republicanos brasileiros, sobretudo militares, que conseguiram deixar seu lema bordado de verde, amarelo, azul e branco. Desde então, algumas ideias positivistas tornaram-se dominantes no Brasil, presentes não apenas nos cérebros e nas ações dos donos do poder, mas também aceitas e praticadas inconscientemente pela maioria da população, a ponto de integrarem o senso comum – entendido como ideias gerais incorporadas por quase todos, de modo que quem diverge aparece como exceção, destoa do conjunto. (RIDENTE. 2011. p. 9).

O positivismo influenciou diversos eventos históricos, tanto na Europa do século XIX quanto no Brasil, como se pode inferir

01) nos ideais políticos dos jacobinos, durante o processo da Revolução Francesa, defensores de manutenção da ordem aristocrática como elemento para a garantia do progresso francês, fundamental para a democratização da sociedade e o progresso econômico da nação.
02) no processo de colonização africana que, sustentada pelo princípio do multiculturalismo, buscava a integração cultural entre os povos europeus e os africanos como elemento de estabelecimento da dominação política harmoniosa e pacífica.
03) na imposição do modelo civilizatório branco, europeu e cristão, considerado superior, associado à perseguição às manifestações dos grupos afro-indígenas, vistos como culturalmente atrasados, e que também contribuiu para a eclosão da Revolta da Vacina no Brasil.
04) nas concepções marxistas e leninistas, presentes no Partido Bolchevista russo, durante o processo revolucionário de 1917, defensoras de uma aliança de classe entre o proletariado e a burguesia para a derrubada do regime czarista e a transição pacífica ao socialismo.
05) no desenvolvimento do espírito nacionalista e republicano defendido por Getúlio Vargas, durante o Estado Novo, que o via como elemento fundamental para o progresso da sociedade e o estabelecimento de uma ordem que impedisse totalmente a influência estrangeira no país, cultural ou econômica.

QUESTÃO 28

A charge é uma forma satírica de se retratar determinada situação vigente na sociedade, sendo que a charge apresentada critica, no Brasil,

01) os sindicatos pelegos, na sua defesa da legislação trabalhista getulista, que garantia a autonomia sindical e a independência econômica dos órgãos de representação classistas desvinculados do governo.

02) os partidos de esquerda e a liberdade sindical estabelecida pelo regime ditatorial militar, com o objetivo de enfraquecer os movimentos populares e garantir a vitória eleitoral do partido político Arena, nas eleições legislativas.

03) os movimentos populares contra a política defendida por Fernando Collor de Mello, que ampliou o controle estatal sobre os sindicatos, através da concessão de novos direitos trabalhistas, adotando uma postura paternalista e populista.

04) o governo Fernando Henrique Cardoso e sua política de extinção dos direitos sociais e trabalhistas, com a inserção do país no modelo da globalização econômica.

05) o estabelecimento de um Estado Mínimo, através da ótica do neoliberalismo, com a proposta de flexibilização dos direitos trabalhistas e do aumento do tempo de contribuição previdenciária e da idade de aposentadoria para os contribuintes.

QUESTÃO 29

> Retomemos aqui o assunto principal desta palestra, que é o problema da conciliação do interesse individual com o interesse coletivo. Este tema, como todos sabemos, é tratado [...] em sua famosa passagem da mão invisível. Seu argumento diz, basicamente, que cada indivíduo, agindo apenas em nome de seu próprio interesse, acaba contribuindo, sem o saber, para o bem comum, que, em nenhum momento, tinha sido seu objetivo declarado. [...]
>
> [...] o argumento [...] tem a ver com crescimento econômico. Diz ele que, como é do interesse de cada indivíduo enriquecer, e como cada indivíduo sabe melhor do que outras pessoas julgar seu próprio interesse e decidir sobre os melhores meios de atingi-lo, o melhor que ele tem a fazer é buscar seu próprio interesse. Ao agir dessa forma, esse indivíduo enriquecerá. Ora, se todos agirem assim, todos enriquecerão e, portanto, o país como um todo enriquecerá. Vemos assim que o argumento original da mão invisível não é tão paradoxal quanto pode parecer para alguns, afinal de contas. Isso porque o interesse individual não é antagônico ao interesse geral. Muito pelo contrário, sob essa ótica, o interesse geral é simples soma dos interesses individuais. (RETOMEMOS... 2017).

A origem da riqueza das nações sempre foi motivo de debate e divergência entre pesquisadores, cientistas e políticos, sendo que o pensamento econômico retratado no texto se relaciona ao

01) Renascimento, que acreditava na razão como elemento de crítica ao teocentrismo medieval, que negava a acumulação de capital individual, buscando o fortalecimento do Estado.

02) Calvinismo, quando afirmava ser a mão invisível de Deus determinava que todos os homens, principalmente os trabalhadores, tinham possibilidade de enriquecimento, dependendo apenas do esforço individual.

03) Mercantilismo, que se baseava na ideia de que o Estado deveria promover a liberdade de produção e comercialização, objetivando o enriquecimento individual e, consequentemente, do Estado.

04) liberalismo econômico, que defendia a plena liberdade individual de produção, sem a interferência estatal, como elemento de progresso e de promoção da riqueza da nação.

05) Estado de Bem-Estar Social, consolidado após a Segunda Guerra Mundial, que, no contexto da Guerra Fria, criticava a planificação estatal soviética e defendia a existência de um Estado Mínimo.

QUESTÃO 30

> Descendentes de africanos sudaneses, Maria Felipa nasceu em Itaparica e fez história por sua grande coragem nos combates travados contra os portugueses. [...] Muito querida na ilha, ganhava a vida vendendo marisco. Sua participação na luta pela independência da Bahia foi bastante ativa, não se limitando a discursos inflamados. Suas armas, no entanto, foram a inteligência, a coragem e a solidariedade. Maria Felipa atuou na guerra como enfermeira e como uma eficiente informante, mas ganhou fama no episódio em que liderou um grupo de 40 outras corajosas mulheres contra soldados portugueses. Segundo historiadores, elas avistaram a esquadra de 42 embarcações lusitanas ancoradas nas imediações da Ilha de Itaparica aguardando a ordem para invadir Salvador e reprimir as ações pela independência baiana.
>
> Algumas dessas guerreiras baianas, então, se aproximaram dos dois vigias da esquadra – Araújo Mendes e Guimarães das Uvas – e dotadas de encantos, os seduziram. Certos de que teriam alguns momentos de prazer, eles as levaram para um local mais distante e baixaram a guarda. Já nus, foram surpreendidos com uma surra de galhos de cansanção (planta que provoca uma grande sensação de queimadura ao tocar a pele). Logo após renderem os guardas, o grupo de mulheres lideradas por Maria Felipa ateou fogo em todas as embarcações portuguesas, o que enfraqueceu consideravelmente as tropas e as pretensões portuguesas de invadir Itaparica. (HISTORIA DE... 2017).

A história da afro-brasileira Maria Felipa remonta à formação socioeconômica do Brasil colonial e ao processo de independência do Brasil.

Nesse contexto, é correto afirmar que a

01) homogeneidade cultural dos africanos escravizados possibilitou o surgimento de movimentos de resistência contra a dominação portuguesa e a escravidão, como as conjurações mineira e baiana.

02) decadência da economia canavieira nordestina, resultante da descoberta do ouro na região da Minas Gerais, contribuiu para o crescimento de negros alforriados na Bahia.

03) Corte Portuguesa no Brasil, ao estabelecer uma maior dependência com a Inglaterra, através da abertura dos portos, fez aumentar a pressão inglesa para abolição do tráfico negreiro no Brasil, neste período.

04) influência da independência do Haiti no Brasil provocou uma revolta generalizada da mão de obra escrava, que desembocou na ruptura dos laços de dependência com Portugal.

05) resistência portuguesa na Bahia contribuiu para que o processo de independência baiana ocorresse através de um movimento popular, diferentemente do seu caráter elitista no centro sul.

QUESTÕES 31 e 32

> Um ataque suicida [...] deixou 50 mortos em uma mesquita na cidade de Mubi, no nordeste da Nigéria, segundo autoridades locais. [...]
> "No momento, temos, pelo menos, 50 mortos e vários feridos após um ataque suicida na terça-feira contra uma mesquita de Mubi, durante a oração matutina", declarou à AFP o porta-voz da polícia do estado de Adamawa, Othman Abubakar.
> Abukabar acrescentou que o autor do ataque tinha cerca de 17 anos, segundo a CNN.
> Presença terrorista - O estado de Adamawa, onde se localiza Mubi, teve parte de seu território tomado pela milícia radical Boko Haram, em 2014. Apesar de terem sido expulsos por tropas do governo no ano seguinte, os insurgentes têm realizado ataques terroristas frequentes na região.
> O atentado guarda semelhanças com diversas ações do Boko Haram, que costuma agir com homens-bomba em locais públicos de grande movimentação, como mesquitas e mercados.
> O grupo terrorista promove uma insurgência no nordeste da Nigéria, bem como em regiões próximas de outros países, desde 2009, como forma de estabelecer um estado islâmico fundamentalista na região. Desde então, as ações do Boko Haram mataram mais de 20 mil pessoas e forçaram mais de 2 milhões a deixarem suas casas. (ATAQUE SUICIDA... 2017).

QUESTÃO 31

As relações entre a África e o Ocidente, ao longo da história, alteraram profundamente as características socioeconômicas e políticas das sociedades africanas.

Nesse contexto, pode-se inferir que a

01) ausência de um Estado centralizado e de sociedades estratificadas socialmente na África foi fundamental para o estabelecimento do processo de escravização dos negros africanos pelos europeus.

02) criação de fronteiras artificiais, durante a ação neocolonialista, contribuiu para o surgimento de conflitos étnicos nacionalistas nas sociedades africanas, durante o processo de descolonização.

03) necessidade do controle sobre as áreas fornecedoras de escravos e a divisão equitativa, entre as potências imperialistas, das rotas de tráfico, provocaram a convocação da Conferência de Berlim.

04) islamização do norte da África, após a expulsão dos colonizadores europeus, fez retroceder a exploração de sal e de ouro, provocando uma retração das atividades econômicas e o retorno à economia de subsistência na região.

05) aproximação das ex-colônias africanas com os Estados Unidos e a União Soviética, no contexto da Guerra Fria, contribuiu para a superação dos conflitos religiosos e e de caráter étnico-nacionalista.

QUESTÃO 32

O ataque do Boko Haram na Nigéria ocorreu em um contexto mais amplo das transformações surgidas na geopolítica mundial, a partir das décadas finais do século passado, caracterizada

01) pelos conflitos no Vietnã e na Coreia, que estabeleceram a divisão dessas regiões em áreas de influência soviética e estadunidense, após o confronto armado entre as tropas das duas potências, que beirou a uma guerra nuclear generalizada.

02) pelo golpe militar liderado por Boris Yeltsin, presidente da República Russa, que, buscando aprofundar a Glasnost e a Perestroika, depôs do poder Mikail Gorbachev, então primeiro ministro, e dissolveu a União Soviética, restabelecendo o capitalismo através de um amplo processo de privatização.

03) pelo acirramento dos conflitos nacionalistas no Leste Europeu, através de lutas separatistas, como a desagregação da Iugoslávia, entre os sérvios, que buscavam manter a unidade do país e os bósnios herzegovinos, que defendiam a independência política.

04) pelo estabelecimento do processo de globalização econômica, que criou um mercado mundial, aproximando as economias dos países centrais e periféricos, diminuindo as desigualdades regionais e internas de cada nação e estabelecendo uma distensão nas relações internacionais.

05) pela formação de grupos terroristas internacionais, financiados pelos estados árabes do Oriente Médio, contribuindo para o estabelecimento da unidade entre o mundo muçulmano e a criação de um império teocrático islâmico no norte da África.

QUESTÃO 33

> Ao invés de perceber-se como sujeito político, que pode atuar para a transformação social, o cidadão potencial prefere fechar-se em seu mundo privado, desiludido com a política. Esse aparente desinteresse político no fundo indica distanciamento crítico da política governamental, mas acaba paradoxalmente por reforçá-la: quem cala consente. Todos sofrem os atos políticos do governo, que tendem a se perpetuar caso não surja uma oposição organizada e combativa contra eles. (RIDENTE. 2011. p. 91).

A mobilização social e a participação mais ativa do cidadão brasileiro na política variaram, na história republicana do país, como se pode inferir

01) nos movimentos messiânicos de Canudos e Contestado, cuja defesa de uma reforma agrária radical mobilizou centenas de camponeses na luta armada contra os coronéis da Primeira República e o governo oligárquico.
02) no apoio da classe média, da Igreja Católica e dos sindicatos rurais e urbanos à proposta de reformas de base do governo João Goulart, que propunha uma política redistributiva de renda, com a estatização dos meios de produção.
03) na comoção nacional provocada pela morte de Getúlio Vargas, fruto de um complô realizado pela elite industrial e financeira, associada ao capital estrangeiro, precipitando o estabelecimento do regime ditatorial militar.
04) no estabelecimento do movimento das Diretas Já, em apoio à emenda Dante de Oliveira, que, através de uma ação suprapartidária, culminou em uma grande frustração nacional, com a permanência das eleições indiretas para presidente.
05) no movimento dos Caras Pintadas, que, manipulado pelos grandes órgãos de comunicação, pressionava pela deposição de Fernando Collor de Mello, em decorrência da sua política nacionalista e estatizante.

QUESTÕES 34 e 35

Antes da domesticação, as fronteiras eram fluidas. A liberdade de abandonar um bando por outro fazia parte integral da vida do coletor-caçador. A integração mais ou menos obrigatória exigida pelas sociedades complexas prepara o terreno propício para a violência organizada. Em muitos lugares, as chefias nasceram da supressão da independência das comunidades menores. A centralização proto-política nas Américas foi com frequência impulsionada pelas tribos que tentavam desesperadamente confederar-se para combater ao invasor europeu. As civilizações antigas foram criadas em função da guerra e se pode dizer que a guerra é, ao mesmo tempo, a causa e o resultado deste estado.

Não mudou grande coisa desde que a guerra foi instituída pela primeira vez, enraizada no ritual e encontrando terra fértil na domesticação. Marshall Sahlins primeiramente apontou que o crescimento do trabalho segue o desenvolvimento da cultura simbólica. Pode se dizer que a cultura gera a guerra, apesar das declarações contrárias. Depois de tudo, o caráter impessoal da civilização se desenvolve com o surgimento do simbólico. Os símbolos (por exemplo, as bandeiras nacionais) permitem a nossa espécie desumanizar os nossos semelhantes, o que possibilita a carnificina sistemática dentro da espécie. (ANTES DA DOMESTICAÇÃO... 2017).

QUESTÃO 34

Os conflitos entre os humanos acompanham a história da humanidade, desde seus primórdios, podendo-se inferir que

01) a centralização política e administrativa que contribuiu para a formação do Estado centralizado no Egito Antigo e nas sociedades mesopotâmicas decorreu da necessidade de os povos coletores e caçadores se protegerem da concorrência comercial externa.
02) o surgimento e a formação das primeiras civilizações e dos Estados centralizados na América resultou da necessidade das comunidades nômades ameríndias de se unirem contra os invasores europeus, no processo de colonização mercantilista.
03) a formação dos Estados Nacionais, na época moderna, ocorreu com o objetivo de os europeus se protegerem do processo de invasão dos normandos, magiares e muçulmanos, o que acelerou o processo de urbanização e da aliança entre o rei, a burguesia e a nobreza.
04) o nacionalismo, característico do século XIX, identificado com as ondas revolucionárias de 1820, 1830 e 1848, foi uma reação da burguesia contra as tentativas do restabelecimento do Antigo Regime, a partir das deliberações do Congresso de Viena.
05) o protecionismo, com o fim da Segunda Guerra Mundial, foi imposto às colônias afro-asiáticas pelas antigas metrópoles, como uma tentativa de manter os laços de dominação econômica e evitar a influência soviética nessas regiões.

QUESTÃO 35

Os motivos das guerras na história da humanidade podem ser atribuídos a diversos fatores, econômicos, políticos, religiosos, ideológicos ou ao conjunto desses fatores, a exemplo da

01) conquista territorial napoleônica, provocada pela necessidade da França em conter o avanço da indústria alemã, que pressionava e concorria com a recente industrialização francesa.
02) Guerra do Ópio, fruto da tentativa da China em ampliar a exportação do ópio, levando ao choque com a política antidrogas desenvolvida pela Inglaterra.
03) Guerra Franco-Prussiana, resultante da oposição da França à unificação política alemã, por temer sua concorrência industrial, e que, derrotada na guerra, desenvolveu um sentimento de "revanchismo" em relação à Alemanha.
04) Guerra do Golfo, que colocou, de um lado, o Irã, apoiado pelos Estados Unidos, e, do outro, o Iraque, apoiado pela União Soviética, pelo controle da produção de petróleo no Oriente Médio.
05) invasão dos Estados Unidos na Nicarágua e na deposição do ditador socialista Daniel Ortega, retirando a América Central e as Antilhas da órbita da influência cubana.

QUESTÃO 36

I

II

As projeções também podem ser classificadas de acordo com os parâmetros utilizados para conservar ou distorcer as áreas.

Considerando-se a informação, os mapas e os conhecimentos sobre representação cartográfica, é correto afirmar que I e II são, respectivamente, projeções

01) afilática / conforme.
02) conforme / equivalente.
03) equidistante / arbitrária.
04) arbitrária / equidistante.
05) equivalente / afilática.

QUESTÃO 37

Os fenômenos atmosféricos podem ser considerados como eventos climáticos que ocorrem naturalmente, mas que podem sofrer interferência antrópica.

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre os fenômenos atmosféricos que atuam no Brasil e seus efeitos, é correto afirmar:

01) Os ciclones extratropicais, com ventos de até 200km/h, provocam chuvas intensas, geadas e granizo, e grandes estragos, no verão do centro-sul do Brasil.
02) O fenômeno La Niña traz alguns prejuízos, como a estiagem na Amazônia e precipitações abundantes de neve nas áreas montanhosas das regiões Sudeste e Sul.
03) A influência do El Niño é bastante complexa e envolve, dentre outros eventos, o aumento da pluviosidade na Região Norte e o agravamento da seca no sertão nordestino.
04) A influência da friagem em algumas áreas do norte do país é percebida pela queda acentuada da amplitude térmica e pela redução da pluviosidade.
05) As áreas urbano-industriais, durante o inverno, são muito afetadas pela inversão térmica, que dificulta a mistura vertical do ar e impede a dispersão de poluentes, ocasionando a perda da qualidade do ar.

QUESTÃO 38

O Brasil não possui diastrofismo orogênico recente, embora apresente o tipo epirogênico, que vem ocorrendo ao longo do Cenozoico.

Com base na informação e nos conhecimentos sobre estrutura geológica e relevo brasileiros, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

( ) A planície do Pantanal tem sua gênese relacionada totalmente a processos de sedimentação marítima, ocorridos durante o Paleozoico.
( ) O Planalto da Borborema é formado em núcleo cristalino arqueado, estando, portanto, relacionado aos movimentos epirogênicos.
( ) A origem das depressões que circundam os planaltos relaciona-se aos movimentos verticais, uma vez que, ao mesmo tempo que ocorrem tais movimentos, os agentes de erosão provocam o desgaste das rochas menos resistentes.
( ) Os movimentos epirogênicos explicam a existência de planaltos formados em bacias sedimentares, hoje situados em altitudes mais elevadas daquelas de antes do período Cenozoico.
( ) A ocorrência de minerais metálicos e de combustíveis fósseis no território brasileiro está, respectivamente e diretamente, relacionada à existência de bacias sedimentares e de escudos cristalinos.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) F F V V V
02) F V V V F
03) V F V F V
04) V V F V F
05) F V F F V

QUESTÃO 39

Região sujeita a climas subtropicais úmidos com invernos relativamente brandos. Relevo revestido por árvores aciculifoliadas. As rochas basálticas e sedimentares regionais estão sujeitas à desigual profundidade de alteração.

O domínio paisagístico caracterizado corresponde

01) aos planaltos de araucária.
02) aos mares de morros florestados.
03) às terras baixas florestadas da Amazônia.
04) às depressões interplanálticas semiáridas do Nordeste.
05) aos chapadões recobertos por cerrados e penetrados por florestas galerias.

QUESTÃO 40

Mudanças no perfil demográfico ocorreram no período pós-Segunda Guerra Mundial, em todo o mundo, ocasionada pelo aumento do crescimento vegetativo dos países.

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre o crescimento demográfico mundial no período supracitado, é correto afirmar que as causas dessa mudança no comportamento vegetativo dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos são, respectivamente,

01) aumento da expectativa de vida / aumento da fecundidade.
02) redução da taxa de mortalidade / aumento da longevidade.
03) aumento da taxa da natalidade / redução da taxa de mortalidade infantil.
04) imigração / aumento da taxa de mortalidade.
05) rápido envelhecimento da população / imigração.

QUESTÃO 41

A hierarquia urbana corresponde à ordem de organização entre os diferentes níveis de complexidade econômica das cidades.

Tendo por base a hierarquia urbana brasileira, as cidades de Curitiba, Belém e Rio de Janeiro são classificadas, respectivamente, como

01) metrópole regional / capital regional / metrópole nacional.
02) metrópole mundial / metrópole nacional / metrópole mundial.
03) metrópole nacional / metrópole regional / metrópole nacional.
04) metrópole nacional / metrópole regional / metrópole mundial.
05) metrópole regional / metrópole regional / metrópole nacional.

QUESTÃO 42

Criado em 30 de novembro de 1964, sendo, portanto, uma obra do regime militar que acabava de ser instalado no Brasil, através do golpe militar de 31 de março de 1964.

A informação refere-se

01) às Ligas Camponesas, um movimento de luta pela reforma agrária, que tinha como objetivo, dentre outros, prestar assistência médica aos camponeses.
02) ao Estatuto da Terra, cuja criação estava intimamente ligada ao clima de insatisfação reinante no meio rural.
03) à Lei de Terras, uma iniciativa no sentido de organizar a propriedade privada por compra e venda ou por doação do Estado.
04) ao Estatuto do Trabalhador Rural, que estabelecia normas para criação de sindicatos agrícolas mistos que englobassem empregados e empregadores.
05) ao movimento dos trabalhadores rurais sem-terra, organizado em todos os estados do país, que priorizava a colonização de terras devolutas e de latifúndios improdutivos.

QUESTÃO 43

Modelo de produção industrial, também conhecido como administração científica, muito criticado, entre outros motivos, por não considerar o lado social e humano do trabalhador.

O modo de produção industrial caracterizado corresponde

01) ao Taylorismo, que limita o trabalhador a realizar uma única função, ao longo do processo produtivo.
02) ao Toyotismo, no qual o trabalhador é responsável pela realização de várias tarefas durante o processo produtivo.
03) ao Fordismo, que introduziu a esteira na linha de produção, com o objetivo de intensificá-la.
04) à Acumulação Flexível, cujo objetivo é adequar a produção conforme a demanda.
05) ao Volvismo, criado para garantir o máximo desenvolvimento do trabalhador, através de sua elevada qualificação.

QUESTÃO 44

A geografia dos conflitos mundiais ainda convive com inúmeras áreas de tensão, espalhadas pelo globo.

Com relação aos conflitos nos continentes asiáticos e africanos, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

( ) Atualmente, na Nigéria, a violência religiosa é dominada pela insurgência do grupo jihadista Boko Haran, que visa impor a sharia no país.
( ) O conflito no Sudão, iniciado na Primavera Árabe, foi causado pela revolta da população contra o regime ditatorial do país.
( ) No Iêmen, o grupo rebelde xiita houthis é respaldado pelo Irã na luta por maior participação no poder.
( ) O conflito na Caxemira envolve diferenças étnicas e disputas pela divisão de fronteiras nacionais entre a Índia e o Paquistão.
( ) Os russos são aliados dos rebeldes, na guerra civil na Síria, enquanto os Estados Unidos, aliado do governo oficial, combate os terroristas do Estado Islâmico, reacendendo, assim, um status semelhante ao da Guerra Fria.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

01) V V F F F
02) F V V V F
03) V F V V F
04) F V F V V
05) V F F F V

QUESTÃO 45

A Guerra Fria consistiu em uma etapa especial da história da humanidade, na qual o sistema internacional organizou-se em torno de dois polos de poder de âmbito planetário.

Dentre os acontecimentos que marcaram essa fase, não se encontra a

01) Revolução Cubana e o alinhamento desse país à URSS.
02) criação do Pacto de Varsóvia, organização militar entre países do Leste europeu e a URSS.
03) construção do muro de Berlim, dividindo a cidade em duas áreas, uma capitalista e outra socialista.
04) Guerra do Vietnã, que foi motivada por questões ideológicas e contou com a intensa participação do exército norte-americano.
05) Guerra do Golfo, iniciada após as tropas iraquianas terem invadido o Kuwait.

* * * * * *

Referências

Questão 26
VERMES, Timur. **Ele Está de Volta**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. Adaptado.

Questão 27
RIDENTI, Marcelo. **Política para que?** 13 ed., São Paulo: Atual. 2011.

Questão 29
A MÃO invisível. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/035cadernosihuideias.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Questão 30
HISTORIA DE Mara Filipa. Disponível em: <https://revistaraca.com.br/a-historia-de-maria-felipa/>. Acesso em: 20 nov. 2017.

Questões 31 e 32
ATAQUE SUICIDA deixa 50 mortos na Nigéria, diz polícia. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/ataque-suicida-deixa-mortos-na-nigeria.ghtml>. Acesso em: 22 nov. 2017.

Questão 33
RIDENTI, Marcelo. **Política para que?** 13 ed., São Paulo: Atual. 2011.

Questões 34 e35
ANTES DA DOMESTICAÇÃO, as fronteiras eram fluídas. Disponível em: <http://pt.indymedia.org/conteudo/newswire/373>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Fonte da ilustração

Questão 28
Disponível em: <http://spbancarios.com.br/sites/default/files/styles/destaque_full/public/destaques/reforma_trabalhista_morte_clt.jpg?itok=DvX-JZtz>. Acesso em: 20 nov. 2017.

Questão 36
Disponível em: <http://www.escolaeducacao.com.br. Disponóvel em 6 dez. 2017.

Rascunho